Política Estadual de Humanização
Formação em Planejamento em Saúde
Apoio às Maternidades da SES/SP

QUALIFICAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO MATERNO-INFANTIL: IMPLEMENTAÇÃO DA ALTA HOSPITALAR QUALIFICADA NA SANTA CASA DE FRANCA

Estela Leonor Zani De Faveri estelahumanizacao@gmail.com INSTITUIÇÃO PARCEIRA: Santa Casa de Franca

Introdução

Este projeto origina-se da necessidade de garantia de acesso e continuidade do cuidado à puérpera e recém nascido contra referenciados da Maternidade para a Atenção Básica. Busca-se garantir tal acesso e continuidade por meio do monitoramento do seguimento do cuidado em rede.

A Alta Hospitalar responsável diminui agravos e melhora a organização do acolhimento à puérpera e recém nascido na Atenção Básica pós-alta. A implantação e qualificação do Protocolo de Alta Hospitalar Qualificada (Resolução SS nº 13/2014) garante a continuidade do cuidado através de contra referência responsável e pactuada entre o serviço hospitalar e a Atenção Básica, envolvendo profissionais e gestores de ambos os seguimentos com apoio do DRS e do Articulador de Humanização.

Campo

A Santa Casa de Franca, referência em Maternidade de Alto Risco para os 22 municípios do DRS VIII (Figura 1), possui 289 leitos, sendo 42 destinados à maternidade, 18 leitos de UTI Neonatal e 45 leitos de UTI adulto. Com o apoio da equipe de Humanização do DRS, a Maternidade e o Centro Integrado de Humanização mostram-se estimulados em implementar a Alta Hospitalar Qualificada (AHQ).

A Maternidade possui equipe de Gestão de Alta, trabalha com Clínica Ampliada e realiza ações de contra referência para alguns municípios da rede. No entanto, foi constatada a necessidade de qualificação e acompanhamento dos resultados da AHQ junto à rede básica, à instituição hospitalar e à Regional de Saúde. Esta necessidade é confirmada pelos indicadores das principais causas de mortalidade infantil e materna da região.

Proposta de intervenção

O projeto de intervenção teve início a partir da avaliação realizada pela rede de serviços da região em conjunto com profissionais responsáveis pela linha de cuidado materno infantil. Essa avaliação apontou as seguintes necessidades como garantia de efetividade da implementação desta linha de cuidado:

- qualificação na assistência ao pré-natal
- fortalecimento das pactuações para ajustes de fluxos de encaminhamento
- qualificação da alta hospitalar
- monitoramento da contra referência do RN e puérpera na Maternidade para a Atenção Básica

Considerando essas necessidades, o projeto visa fomentar gestão compartilhada entre os serviços, articular os atores envolvidos, fortalecer a rede de comunicação e a corresponsabilização pelo cuidado materno infantil.

O projeto prevê a implantação de ficha de acompanhamento (Figura 2) como forma de monitoramento da alta hospitalar pela Regional de Saúde, instituição hospitalar e Atenção Primária, quanto ao comparecimento do Binômio Mãe e filho nos atendimentos agendados.

FIGURA 1 Regional de Saúde Franca

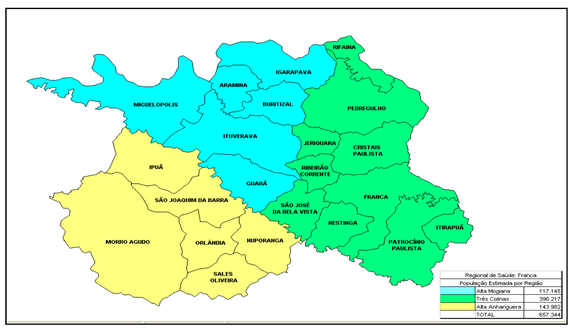
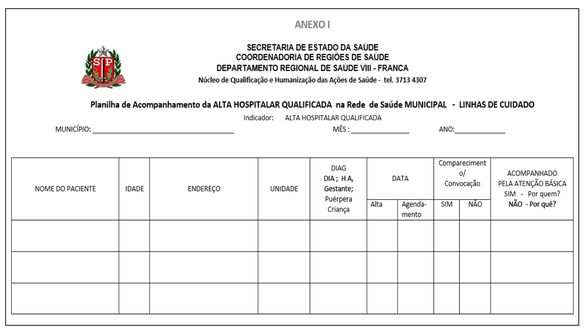


FIGURA 2 Regional de Saúde Franca



ANEXO I

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAUDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE VIII - FRANCA
Núcleo de Qualificação e Humanização das Ações de Saúde - tel. 3713 4307

Planilha de Acompanhamento da ALTA HOSPITALAR QUALIFICADA na Rede de Saúde MUNICIPAL - LINHAS DE CUIDADO

Indicador: ALTA HOSPITALAR QUALIFICADA

MUNICÍPIO:_____ MÊS:_____ ANO:_____

NOME DO PACIENTE	IDADE	ENDEREÇO	UNIDADE	DIAG DIA; H A, Gestante; Puérpera Criança	DATA		Comparecimento/ Convocação		ACOMPANHADO PELA ATENÇÃO BÁSICA SIM - Por quem? NÃO - Por quê?
					Alta	Agenda-mento	SIM	NÃO	

Indicadores avaliativos

Indicador	Método de Cálculo
Proporção de municípios que devolveram a Planilha de Acompanhamento da AHQ na Rede de Saúde Municipal	Nº de municípios que devolveram a planilha de Acompanhamento de AHQ / Nº de municípios da região (22)
Proporção de comparecimento na Rede Básica dos casos contra Referenciados pela Maternidade	Nº de casos comparecidos na Rede Básica de RN e Puérpera / Nº de casos contra referenciados pela Maternidade
Percentual de pezinho colhido pela maternidade no pós-alta em relação ao número RN - de alta até o segundo dia de vida	Nº de testes do pezinhos realizados na coleta externa após alta pela Santa Casa no mês / Nº de altas de RN da maternidade no mês
Percentual de convocação realizada pela Atenção Básica em relação aos faltosos nas consultas agendadas pela maternidade na AB	Nº de convocações feitas pela AB / Nº de faltosos nas consultas agendadas pela maternidade na AB

Cronograma

Período	ATIVIDADES
Junho 2015	Análise de cenário
Outubro 2015	Apresentação em Câmara Técnica de CIR da Alta Hospitalar qualificada (fundamentação técnica, objetivos e debate sobre o tema), pactuação acerca da necessidade de Gestores de Alta Qualificada em cada município
Janeiro 2016 (constante)	Acompanhamento do Indicador de Resultado da Alta Hospitalar Qualificada na Atenção Básica
Janeiro a março 2016	Acompanhamento da AB no município de Franca junto à coordenadora da AB

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Saúde